

3/3/2002

Aumenta a miséria rural em São Paulo

Mecanização e conflitos trabalhistas reduzem empregos e levam cortadores de cana a invadir terras no Oeste paulista

CRISTINA SANTOS

no.com.br

Pela primeira vez nos seus 41 anos, Mateus Mello vai preparar um pedaço de terra para receber sementes de milho e soja, que vão render a primeira safra de sua propriedade de 3,5 hectares localizada a poucos quilômetros de Guariba, a cidade onde nasceu, no interior de São Paulo.

Nos últimos três anos, Mateus lutou, com 47 famílias também de Guariba, para dar outro destino aos seus filhos que não fosse cortar cana na região. Filho de migrantes do norte de Minas Gerais, viu todos os seus 21 irmãos sucumbirem aos canaviais, feridos com facão, vítimas de reumatismo e vendo o mês cada vez mais comprido ao final do dinheiro.

A terra que ocupa hoje é parte de um dos seis acampamentos montados sobre antigas propriedades do governo estadual entre Ribeirão Preto e São Jose do Rio Preto. Os vizinhos, na maioria, são famílias de Guariba — cerca de duas mil, segundo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais da cidade. Trocaram o canavial pela agricultura em terras invadidas.

(Página 20 — ECONOMIA)